

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



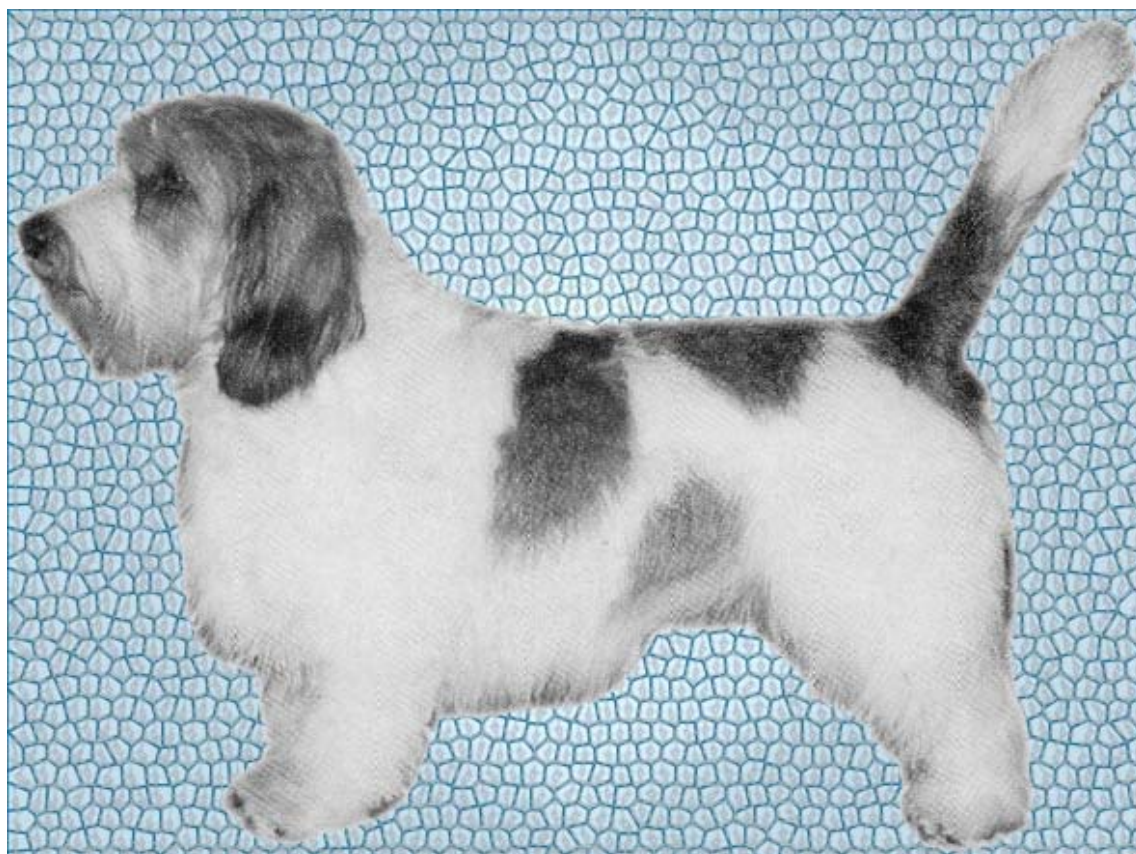
GRUPO 6

Padrão FCI 67
14/02/2001



Padrão Oficial da Raça

PETIT BASSET GRIFFON VENDÉEN



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

- Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas
- Seção 1 - Sabujos Farejadores
- 1.3 - Sabujos de Pequeno Porte

Padrão FCI nº 67 - 14 de fevereiro de 2001.

País de origem: França

Nome no país de origem: Petit Basset Griffon Vendéen

Utilização: “Diabo” no campo, “anjo” em casa, esse é o nosso Basset. É um caçador apaixonado, que deve aprender o mais cedo possível a obedecer. Auxiliar perfeito para o caçador a tiro em terrenos de superfície mediana; especialista na caça ao coelho e não deixa escapar nenhuma outra presa.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

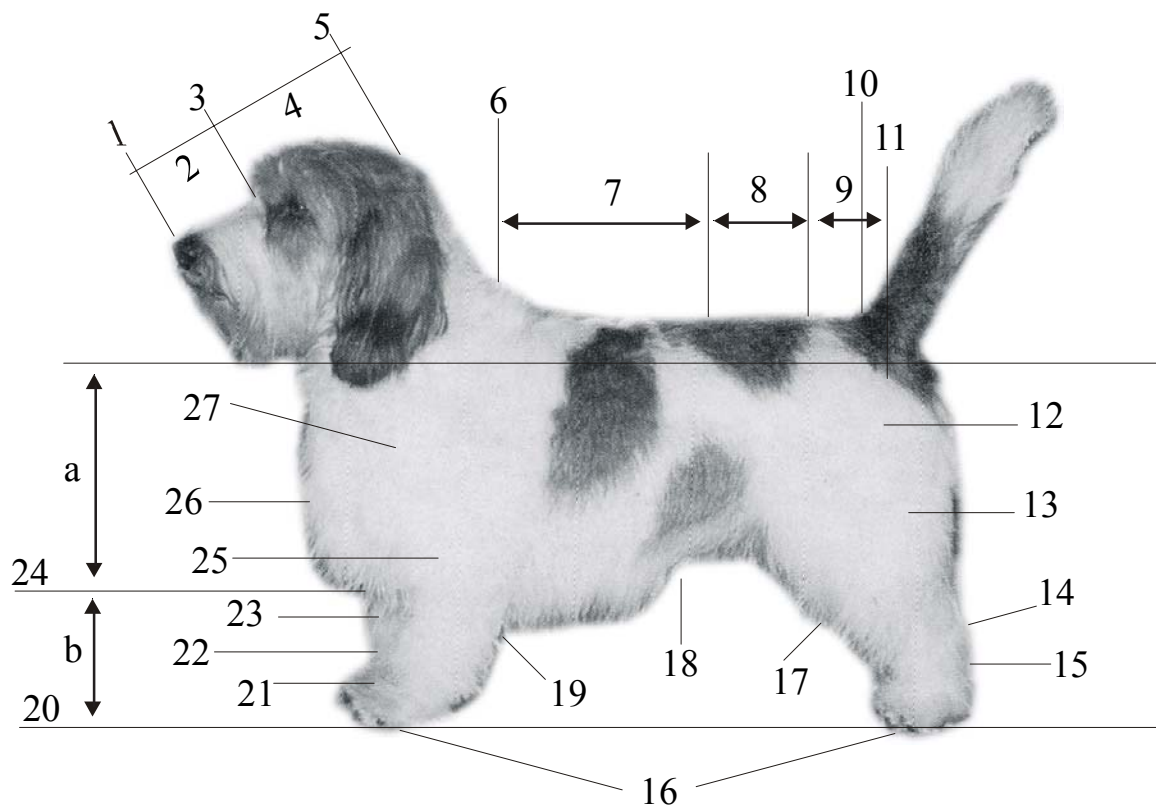
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

PETIT BASSET GRIFFON VENDÉEN



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísqüio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: durante muito tempo, o Petit Basset Griffon Vendéen teve o mesmo padrão que o Grand Basset, porém, o tamanho era diferente (de 34 a 38 cm). O resultado dessa utilização não foi muito brilhante, porque esses cães eram semi-tortos (ou curvados) e tão pesados quanto o Grande Basset. Foi então que o Sr. Abel Dezamy criou um padrão separado para eles. Para definir esse pequeno cão, lembramos o que Paul Daubigné escreveu: “Não se trata de um pequeno Vendéen por simples redução de tamanho, mas de um pequeno Basset reduzido harmoniosamente em suas proporções e seu volume, e naturalmente provido de todas as qualidades morais que pressupõe a paixão pela caça”. Um grupo de pequenos Bassets ganhou a primeira Copa da França de caça ao coelho.

APARÊNCIA GERAL: pequeno, ativo e vigoroso, com um corpo ligeiramente longo. Cauda portada orgulhosamente. Pêlo duro e longo, sem exagero. Cabeça expressiva; orelhas bem voltadas para dentro, guarnecidas com pêlos longos e inseridas abaixo da linha dos olhos, mas não muito longas.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO

comportamento: apaixonado pela caça, corajoso, gosta de mato cerrado e arbustos emaranhados.

temperamento: dócil, mas teimoso e apaixonado.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: ligeiramente arredondado, nem muito alongado, nem muito largo; bem cinzelado debaixo dos olhos; a protuberância occipital é bastante desenvolvida.

Stop: bem marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: proeminente, bem desenvolvida; narinas abertas; preta, exceto para os cães de pelagem branca e laranja, onde a trufa marrom é tolerada.

Focinho: muito mais curto do que o dos Grandes Bassets, todavia muito ligeiramente alongado e reto. Focinho quadrado na sua extremidade.

Lábios: cobertos por fartos bigodes.

Maxilares / Dentes: mordedura em tesoura.

Olhos: bastante grandes e de expressão inteligente, sem a conjuntiva visível (branco dos olhos). Os pêlos acima das sobrancelhas, que caem para a frente, não devem cobrir os olhos. Os olhos devem ser de cor escura.

Orelhas: flexíveis, estreitas e finas, cobertas de longos pêlos, terminando em forma ligeiramente ovalada, voltadas para dentro e sem atingir completamente a extremidade do focinho. Bem inseridas abaixo da linha dos olhos.

PESCOÇO: longo, robusto e bem musculoso; de inserção forte; sem barbela. Cabeça de porte altivo.

TRONCO

Dorso: reto, linha superior bem nivelada.

Lombo: musculoso.

Garupa: musculosa e bastante larga.

Peito: não muito largo. Bastante profundo, alcançando o nível dos cotovelos.

Costelas: moderadamente arredondadas.

CAUDA: inserida alta, bastante grossa na raiz, afilando-se gradativamente até a sua extremidade; de preferência curta, portada em forma de sabre.

MEMBROS: Ossatura bastante forte, porém proporcionada ao seu tamanho.

Anteriores

Ombros: secos, oblíquos, bem ligados ao corpo.

Antebraços: bem desenvolvidos.

Carpos: muito ligeiramente marcados.

Posteriores

Coxas: musculosas e levemente arredondadas.

Jarretes: bastante largos, ligeiramente angulados, jamais completamente retos.

Patas: não muito fortes, almofadas duras, dedos bem fechados, unhas sólidas. Boa pigmentação das almofadas é desejada.

MOVIMENTAÇÃO: muito fluente e fácil.

PELE: bastante espessa, marmorizada nos exemplares tricolores. Ausência de barbelas.

PELAGEM

Pêlo: duro, mas não muito longo. Jamais sedoso, nem lanoso.

COR: preta com manchas brancas (branco e preto). Preto com manchas castanhas (preto e castanho). Preto com manchas areia. Fulvo com manchas brancas (branco e laranja). Fulvo com manto preto e manchas brancas (tricolor). Fulvo carvoado. Areia carvoada com manchas brancas. Areia encarvoada. Nomes tradicionais: pêlo de lebre, pêlo de lobo, pêlo de texugo ou pêlo de javali.

TAMANHO

altura na cernelha: 34 a 38 cm, com tolerância de 1 cm a mais ou a menos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

Cabeça

- muito curta;
- crânio plano;
- despigmentação da trufa, lábios e pálpebras;
- focinho curto;
- mordedura em torquês;
- olhos claros;
- orelhas inseridas altas, longas, insuficientemente voltadas para dentro, com falta de pêlos.

Tronco

- muito longo ou muito curto, falta de harmonia;
- linha superior insuficientemente firme;
- garupa pendente.

Cauda

- cauda desviada.

Membros

- ossatura fraca;
- falta de angulação;
- patas frouxas.

Pelagem

- insuficientemente densa; pêlo fino.

Comportamento

- tímido.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- falta de tipicidade;
- prognatismo superior ou inferior;
- olhos de cores diferentes;
- região do esterno estreita: costelas muito estreitas na parte inferior;
- cauda enroscada;
- membros tortos ou semi-tortos;
- pêlo lanoso;
- cães inteiramente negros ou brancos;
- despigmentação importante;
- tamanho diferente do estipulado pelo padrão;
- visível incapacidade; má-formação anatômica;
- animal medroso ou agressivo.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.